

CBM-SC

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

**ALUNO-SOLDADO
TEMPORÁRIO**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 002-2025/DP/CBMSC
DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



CBM-SC

Aluno-soldado temporário

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Ortografia.....	6
Redação oficial.....	10
Acentuação gráfica.....	24
Emprego das classes de palavras.....	27
Emprego do sinal indicativo de crase.....	39
Sintaxe da oração e do período	41
Pontuação	49
Concordância nominal e verbal; semântica.....	53
A produção de textos (logicidade, correção, clareza, objetividade)	56
Questões	62
Gabarito.....	82

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos básicos de computação e microinformática	1
Conhecimentos em aplicativos e funções do Linux.....	1
Conhecimentos em processador de textos	10
Conhecimentos básicos de banco de dados.....	25
Conhecimentos básicos para a utilização da Internet.....	38
Questões	45
Gabarito.....	52

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

Lei Estadual nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983 (Estatuto).....	1
Decreto Estadual nº 12.112, de 16 de setembro de 1980 (RDPM).....	34
Lei Complementar Nº 724 de 18 de julho de 2018 (LOB)	34
Lei Complementar nº 880, de 5 de agosto de 2025	46
Questões	62
Gabarito.....	66

NOÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO

Conceitos básicos do Fogo; Combustão e Incêndio; Principais produtos da combustão; Classificação dos incêndios; Métodos de extinção de incêndios; Fases dos Incêndios	1
Componentes essenciais do fogo	8
Transferência de calor	11
Pontos de temperatura	13
Fenômenos dos Incêndios Interiores (Flashover; Backdraft e ignição dos gases do incêndio; SlopOver; BoilOver; BLEV. Referência: Tópicos introdutórios: ciências do fogo 1ª Edição Revisada 2019, Capítulos 3, 4, 6 e 7	16
Questões	19
Gabarito.....	27

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

Abordagem da vítima; Transporte da vítima; Infarto e parada cardíaca; Parada respiratória; Estado de choque; Afogamento; Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos; Choque elétrico; Queimaduras; Fraturas, entorses e luxações; Hemorragias; Sinais vitais	143
Acidentes (carro, motocicleta, ônibus, avião).....	26
Intoxicações.....	29
Parto emergencial	31
Questões	34
Gabarito.....	37



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



COMPUTAÇÃO

A computação é a área que estuda como as informações são tratadas por meio de sistemas computacionais. Esses sistemas permitem receber dados, processá-los e gerar informações úteis para diferentes finalidades. No cotidiano, a computação está presente em atividades simples, como escrever um texto, realizar cálculos, acessar a internet ou armazenar arquivos.

Os dados podem ser entendidos como elementos brutos, sem significado completo quando analisados isoladamente. Após serem organizados e processados pelo computador, transformam-se em informação, que passa a ter valor e utilidade para o usuário. Esse processo é a base do funcionamento de qualquer sistema computacional.

Para que esse processamento ocorra, o computador depende de dois componentes fundamentais: o hardware e o software. O hardware corresponde à parte física do computador, formada pelos componentes eletrônicos e mecânicos responsáveis pela execução das operações. Já o software é o conjunto de programas e instruções que orientam o funcionamento do hardware, indicando como as tarefas devem ser realizadas.

Entre os softwares, destaca-se o sistema operacional, que gerencia os recursos do computador e possibilita a interação entre o usuário e a máquina. Sem ele, o computador não conseguiria funcionar de maneira adequada. Além disso, existem os programas aplicativos, desenvolvidos para atender necessidades específicas, como edição de textos, cálculos, comunicação e navegação na internet.

A microinformática está relacionada ao uso dos microcomputadores, como computadores pessoais e notebooks, em atividades do dia a dia. Seu foco está na aplicação prática da tecnologia em ambientes domésticos, educacionais e profissionais, tornando os recursos computacionais acessíveis a um grande número de pessoas.

A interação com o computador ocorre por meio dos dispositivos de entrada e saída. Esses dispositivos permitem que o usuário insira dados no sistema e receba os resultados do processamento. O funcionamento adequado desses recursos é essencial para a comunicação entre o homem e a máquina.

O armazenamento de dados possibilita que informações sejam guardadas para uso posterior. Esse armazenamento pode ser temporário, como ocorre durante a execução de programas, ou permanente, quando os dados permanecem disponíveis mesmo após o desligamento do computador.

Por fim, as redes de computadores permitem a troca de informações entre diferentes dispositivos. A internet é o principal exemplo de rede, possibilitando acesso rápido à informação, comunicação e utilização de diversos serviços digitais. Assim, compreender os conceitos básicos de computação e microinformática é fundamental para utilizar a tecnologia de forma consciente, eficiente e responsável.

Conhecimentos em aplicativos e funções do Linux

Linux Ubuntu

O Linux é um sistema operacional livre baseado no antigo UNIX, desenvolvido nos anos 60.

Ele é uma cópia do Unix feito por Linus Torvalds, junto com um grupo de hackers pela Internet. Seguiu o padrão POSIX (família de normas definidas para a manutenção de compatibilidade entre sistemas operacionais), padrão usado pelas estações UNIX e desenvolvido na linguagem de programação, C¹.

Linus Torvalds, em 1991, criou um clone do sistema Minix (sistema operacional desenvolvido por Andrew Tannenbaun que era semelhante ao UNIX) e o chamou de Linux².

LINUS + UNIX = LINUX.

¹ MELO, F. M. Sistema Operacional Linux. Livro Eletrônico.

² <https://bit.ly/32DRvTm>



LEI Nº 6.218, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1983

Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

TÍTULO I

DO INGRESSO, HIERARQUIA, DISCIPLINA, CARGO E FUNÇÃO POLICIAL MILITAR.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS

Art. 1º O presente Estatuto, regula as obrigações, os deveres, os direitos, as prerrogativas e situações dos policiais-militares do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Polícia Militar, subordinada operacionalmente ao Secretário de Segurança e Informações, é uma instituição permanente, organizada com base na hierarquia e disciplina, destinada à manutenção da ordem pública, na área do Estado, sendo considerada força auxiliar, Reserva do Exército.

Art. 3º Ficam os integrantes da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (PMSC) e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC), em razão da destinação constitucional das Corporações e em decorrência da legislação específica em vigor, denominados militares estaduais.

§ 1º Os militares estaduais encontram-se em 1 (uma) das seguintes situações: (Redação do Art 3º caput e do §1º dada pela LC 880, de 2025)

I – NA ATIVA

a) os militares estaduais de carreira; (Redação dada pela LC 880, de 2025)

b) os militares estaduais temporários, incorporados voluntariamente, durante os prazos a que se obrigarem a servir; (Redação dada pela LC 880, de 2025)

c) Os componentes da reserva remunerada, quando convocados;

d) os componentes da reserva não remunerada de temporários, quando convocados; e (Redação dada pela LC 880, de 2025)

e) os alunos de órgãos de formação das instituições militares estaduais; e (Redação incluída pela LC 880, de 2025)

II – NA INATIVIDADE

a) na reserva remunerada, quando pertencentes à reserva das instituições militares estaduais e perceberem remuneração do Estado, porém sujeitos, ainda, à prestação de serviço na ativa, mediante convocação;

b) reformado, quando tendo passado por uma das situações de que tratam o inciso I do caput deste artigo e a alínea 'a' deste inciso, estão dispensados, definitivamente, da prestação de serviço na ativa, mas continuam a perceber remuneração do Estado; e

c) na reserva não remunerada, quando tendo sido pertencentes ao serviço ativo, foram, por qualquer motivo, definitivamente desincorporados.

§ 2º Os militares estaduais de carreira são aqueles incluídos no serviço ativo, mediante concurso público, para o desempenho voluntário e permanente do Serviço Militar Estadual, com vitaliciedade, assegurada ou presumida, ou estabilidade adquirida, nos termos desta Lei.



O TETRAEDRO DO FOGO E OS FUNDAMENTOS DA COMBUSTÃO

O estudo do fogo e da combustão é essencial para qualquer profissional da área de segurança contra incêndios. Compreender como o fogo se forma, mantém-se e pode ser extinto permite não apenas agir com eficiência, mas também prevenir sua ocorrência. A base desse conhecimento está na compreensão do tetraedro do fogo e dos processos que envolvem a combustão.

► Tetraedro do fogo: a estrutura que explica o fogo

O tetraedro do fogo é um modelo conceitual que representa os quatro elementos essenciais para que o fogo exista. Ele evoluiu do antigo “triângulo do fogo”, que considerava apenas três elementos: combustível, comburente e calor. Com os avanços na compreensão dos processos químicos, foi adicionado um quarto elemento: a reação em cadeia.

Assim, o tetraedro é formado por:

- **Combustível:** qualquer substância que possa queimar (sólido, líquido ou gasoso). Ex: madeira, gasolina, papel.
- **Comburente:** geralmente o oxigênio do ar, que alimenta a combustão.
- **Calor (ou fonte de ignição):** energia necessária para iniciar e manter a reação química de combustão.
- **Reação em cadeia:** processo químico contínuo que mantém o fogo vivo, onde os radicais livres produzidos na queima alimentam novas reações.

A remoção de qualquer um desses quatro elementos faz com que o fogo deixe de existir. Essa é a base para os métodos de extinção, como veremos em outra seção.

► Fundamentos da combustão

A combustão é uma reação química exotérmica (libera calor) entre um combustível e um comburente, na presença de calor. Para que ocorra de forma visível (com chamas), é necessário que o combustível atinja uma temperatura chamada de ponto de ignição.

Existem diferentes tipos de combustão:

- **Combustão completa:** ocorre quando há oxigênio suficiente. Produz principalmente dióxido de carbono (CO_2), água e libera muita energia (chama azulada).
- **Combustão incompleta:** ocorre quando há pouco oxigênio. Produz monóxido de carbono (CO), fuligem e libera menos energia (chama amarelada e fumaça preta).
- **Combustão espontânea:** quando um material entra em combustão sem fonte de calor externa, devido a processos internos, como fermentação ou oxidação.
- **Combustão lenta:** ocorre sem liberação de chama visível, como na corrosão ou em reações bioquímicas.

► Temperaturas importantes no processo de combustão

- **Ponto de fulgor:** temperatura mínima na qual um líquido libera vapores que podem inflamar, mas não mantém a combustão.
- **Ponto de combustão:** temperatura na qual o combustível libera vapores em quantidade suficiente para manter a chama.
- **Ponto de ignição (ou autoignição):** temperatura na qual o combustível inflama sozinho, sem necessidade de fonte externa.



¹Alguns conceitos são importantes para compreensão do assunto:

▪ **Primeiros Socorros** são as avaliações e intervenções iniciais para uma doença ou lesão aguda, que podem ser iniciadas por qualquer pessoa, inclusive ela própria. Seu objetivo é preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir progressão de novas patologias e promover a recuperação.

▪ **Socorrismo** é definido como sendo a utilização de um conjunto de técnicas e saberes em benefício do indivíduo e da comunidade.

► Finalidade dos Primeiros Socorros

- Preservar a vida.
- Restringir os efeitos da lesão.
- Promover a recuperação da vítima.

► Diferença entre urgência e emergência

Urgência: é necessário ser feito com rapidez. O agravo à saúde não apresenta risco de vida evidente. O atendimento pode aguardar até 24 horas.

Emergência: é inesperada e requer ação rápida. O atendimento precisa ser imediato.

ASPECTOS LEGAIS DO SOCORRISMO

OMISSÃO DE SOCORRO (ART. 135º DO CÓDIGO PENAL.)

Todo cidadão é obrigado a prestar auxílio a quem esteja necessitando, tendo três formas para fazê-lo: atender, auxiliar quem esteja atendendo ou solicitar auxílio.

Exceções da lei (em relação a atender e/ou auxiliar): menores de 16 anos, maiores de 65, gestantes a partir do terceiro mês, deficientes visuais, mentais e físicos (incapacitados).

Art. 135 - *Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparado ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.*

Pena: Detenção de 01 (um) a 6 (seis) meses ou multa.

Parágrafo único: A pena é aumentada de metade, se a omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplica, se resulta em morte.

Em resumo: O artigo 135 do Código Penal Brasileiro é bem claro, onde ele afirma que deixar de prestar socorro à vítima de acidentes ou pessoas em perigo eminente, podendo fazê-lo é crime.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!